

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

ATA DA VIGÈSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2014.

As vinte horas do dia 10 de Setembro de 2014, na rua Rodolfo José de Paula n 418-A centro amogi /MG, reuniram-se os vereadores, Ari Natal Vidoni, Marcos Aparecido Silva, Oilson Rosa Pereira, Paulo Sérgio Ribeiro, Tristão Tavares de Lima Martins, Eurípedes Cardeal Dias, João Alberto Filho e Joubert Gomes Barbosa, Antônio Donizete de Pádua, juntamente com o advogado da câmara o SR. Henrique Aparecido Lopes e a secretária da câmara Rosângela Guimarães de Sousa Moraes. O Presidente pede a todos que fiquem de pé para rezarem um pai nosso e uma Ave Maria bem como entoarem o hino nacional. Feita a verificação de presença, foi entregue aos vereadores a ata da sessão anterior onde todos concordaram com a ata. E o Presidente pede ao primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro que faça a leitura da matéria do expediente do dia. **Matéria do expediente do dia: indicação 084/2014- autor- Eurípedes Cardeal Dias** (solicitar a implantação do programa PRONATEC em Itamogi) preposição apresentada ao plenário. **Mensagem 001/2014- autor- EXECUTIVO MUNICIPAL DE ITAMOGI: Veto ao projeto de lei n 0017/2014.** **Preposição inclusa na ordem do dia.** No uso da palavra o Presidente Oilson Rosa Pereira pergunta se todos estão de acordo em votar em primeira e segunda votação, e todos dizem que estão de acordo. O veto do projeto de lei 017/2014 está em votação, e o primeiro secretário faz a chamada nominal, na ocasião o vereador Eurípedes Cardeal Dias no uso da palavra diz: Presidente diante de um projeto tão importante como este, gostaria que o Dr. Henrique Aparecido Lopes o nosso assessor jurídico fizesse uma explanação para nós o por que do veto. E no uso da palavra o vereador João Alberto Filho diz: o prefeito elogiou o projeto, elogiou a câmara de vereadores e dizendo que o projeto é de fundamental importância, e a questão do recurso, eu estava lendo a lei orçamentária e já é prevista na lei orçamentária as despesas decorrente na execução desta lei correrão por verba orçamentária própria, expressamente prevista na lei orçamentária anual e respeitada as posições e diretrizes orçamentárias, ele deu uma modificaçãozinha aqui mas no geral ele não lixou apenas eu como o autor do projeto mas com todos os vereadores que aprovaram, com isso aqui ele está desrespeitando a vossa casa de legislativa; qual a função de um vereador presidente quando ele faz uma campanha, e o presidente diz que é trabalhar para o povo, e no uso da palavra o vereador João Alberto diz que é trabalhar e fiscalizar, mas eu parabeno também o prefeito de elogiar este projeto e o presidente diz que seu nome foi citado por duas vezes no projeto. No uso da palavra o vereador Marcos Aparecido Silva pergunta se já estão discutindo o projeto e diz: por que já aconteceu outros fatos aqui também, e já foi explicado a respeito que mesmo tendo orçamento projetos que causa gasto publico



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

para o município que não é de competência de um vereador, o senhor assessor poderia explicar para que não acontecesse mais isso aqui para não causar constrangimento, por que é ruim para quem apresentou o projeto, é ruim para nós que votamos, é ruim para os municípios também ficar gastando folhas, gastando tempo, eu queria pedir que quando estiver um projeto desta natureza, que o senhor fizesse um relatório Constância, se não puder e não for competência nossa que não vai isso para frente, se não a gente fica perdendo tempo, dinheiro e passando raiva como o senhor João Alberto Filho está passando aí. E no uso da palavra o vereador João Alberto filho diz: aqui o próprio prefeito não aponta a onde vai ser essas informações quem vai fazer esse trabalho, se são as entidades, se são as escolas, se são as secretarias municipais, a onde que está as despesas aqui, o vereador está como um boneco aqui nesta casa. Na ocasião o assessor jurídico o DR Henrique Aparecido Lopes no uso da palavra cumprimenta a todos e diz: eu estive analisando tanto o veto quanto o projeto que veio da prefeitura, na realidade ele não vetou apenas na questão orçamentária, porque o projeto que o senhor indicava o projeto foi modificado por que ele ampliou ele, e ele criou um programa social, e a criação do programa social isso já é atribuição do executivo, isso atribui o executivo criar e condenar, por que ele tem que alterar a estrutura administrativa pública, por que ele vai estar criando um programa atribuindo algum órgão, a ampliação de executar este programa, a criação do senhor ele aumentou ele e tanto que ele estabeleceu até o dia, época e a forma de fazer o programa, no parágrafo segundo do Artigo quinto deu até a época da campanha, e na campanha o dia e a forma do cartaz, com maior prestação dos médicos, com o envolvimento da área da saúde efetivamente eu houve uma alteração da administração pública, que aí cai a atribuição do executivo, que aí cabe a atribuição direta dele, ele justificou também como é de despesa, que ele joga como se fosse para criação de cartazes, e o vereador João diz que isso já está prevista na lei e o assessor jurídico continua dizendo, mas como ampliou o programa do senhor, criou o projeto do senhor novamente, ele fez o seguinte: aproveitou a ideia, o projeto básico do senhor e ampliou criando um programa social, e o vereador João diz: o certo doutor que até agora e daqui para frente não vai ser aprovado nenhum projeto nosso. E o assessor no uso da palavra diz: se o senhor me permite, teve aquele projeto do senhor da fixação dos horários, e o vereador João diz: mas aquele só fixa os horários e se não seria um absurdo também não é doutor; voltando naquele projeto eu fiz um requerimento para a vossa excelência desta casa, que fizesse um pedido do secretário da saúde o porque que não estava sendo cumprido, eu fui no pronto socorro e falei com a dona Zéza, apresentei a lei sancionada pelo prefeito, é uma lei do prefeito e tem que ser cumprida, ela me disse que não estava pregada no mural por causa do vento que tirava e que estaria pregada lá dentro do pronto-socorro, mas eu perguntei se a pessoa entra pela porta da frente ou a porta do fundo, aí voltei novamente no Rogério e ele me falou que iria fazer cumprir a lei assinado pelo prefeito, não



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

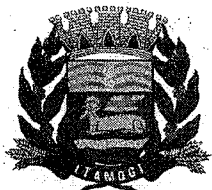
somente o pronto-socorro, o hospital também está deixando de cumprir, na ocasião o assessor jurídico o doutor Henrique Aparecido Lopes diz: do hospital já mandamos o ofício, e o vereador João Alberto Filho continua dizendo que nos PSFS estão sendo cumprido corretamente a lei. **E o veto 017/2014 está em votação nominal:** Antônio Donizete de Pádua (não) voto o contra por que temos que cumprir com a nossa palavra e por isso sou contra o veto. Joubert Gomes Barbosa (contra o veto) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (contra o veto) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) **o veto 017/2014 foi aprovado por cinco votos a três.** Projeto de lei ordinário 018/2014- autor- Executivo municipal de Itamogi- Programa de orientação sobre os primeiros socorros e prevenção de deficientes e deficientes- **Proposição inclusa na ordem do dia.** O projeto está em votação nominal. Antônio Donizete de Pádua como eu já falei sim uma vez no projeto do vereador João eu vou votar sim, mas as agora da certo né (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) **o projeto de lei ordinária 018/2014 foi aprovado por unanimidade.** Projeto de decreto Legislativo 003/2014- autor- Paulo Sérgio Ribeiro- (Honra ao mérito ao senhor Gilberto Antônio de Paula) **Proposição inclusa na ordem do dia.** O projeto de decreto Legislativo 003/2014 está em votação nominal. Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) **o Projeto de Decreto Legislativo 003/2014 foi aprovado por unanimidade.** Projeto de lei 004/2014- autor- Paulo Sérgio Ribeiro- (Concede o Título de cidadão honorário ao senhor João Gonçalves Sobrinho. **Proposição inclusa na ordem do dia.** Projeto de decreto Legislativo 004/2014 está em votação. Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) **o Projeto de Legislativo 004/2014 foi aprovado por unanimidade.** Requerimento 059/2014- autor- Eurípedes Cardeal Dias- Requer informações sobre a situação de toda a documentação para o funcionamento de centro cultural) **Proposição inclusa na ordem do dia.** No uso da palavra o vereador Eurípedes Cardeal Dias diz: Temos que ter transparência em nossos trabalhos, e eu acredito que esteja totalmente correto a documentação do centro cultural, mas, as redes sociais, e algumas pessoas nas ruas estão dizendo que não está, então nada mais justo a gente ceder uma informação do senhor Prefeito informando a real situação, se não tem o que está faltando, para que a gente possa explicar para a população para parar com esses bafafás, e este é o motivo deste requerimento, eu tenho certeza que se eu perguntasse para o prefeito ele me explicaria, mas eu quis



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

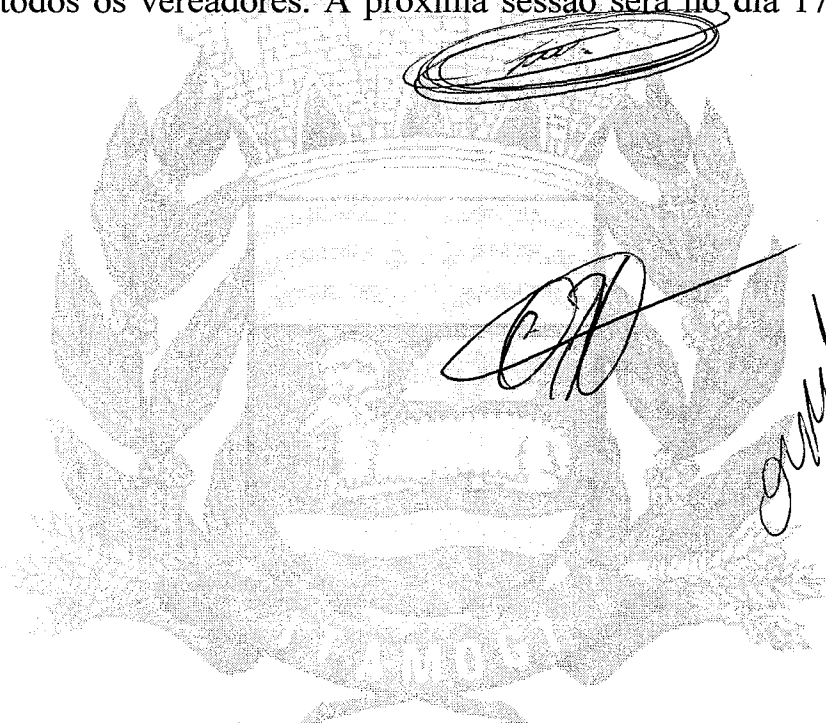
passar pela câmara para amanhã ou depois ninguém falar que é mentira ou verdade, enfim para não ter boatos, para que ele cede por escrito para que a gente passe a informação correta. Na ocasião o vereador Marcos Aparecido Silva no uso da palavra pede uma parte e diz: eu também já procurei saber a respeito de quando vai começar, tem um boato do sindicato dos funcionários, e procurei saber também o por que ainda não passou, por está demorando dar esta explicação, foi me informado inclusive eu ajudei na primeira documentação, foi requerido do bombeiro o laudo provisório para que foi feito a inauguração o baile da escolha da rainha, e agora está sendo feita uma documentação permanente, só que nesta documentação permanente pela área que foi construída, tem que ser feita algumas adaptações por que a área ficou além da metragem que necessitaria de algum hidrante, então vai ser tomada essas providencias para que seja feito o laudo permanente, isso que foi me passado, mas é bom que a gente já vai adiantando e passando a resposta para o pessoal do facebook; e o vereador Eurípedes Cardeal Dias no uso da palavra diz: não é somente o pessoal do facebook não, comigo é mais as pessoas na rua mesmo, e também quanto a sua resposta eu também acho que pode ser o que está acontecendo mesmo por que é uma construção gigante, a estrutura é muito grande, e a gente tem mesmo que fazer as coisas dando segurança para o povo, eu acredito que vai dar tudo certo.

O requerimento 0059/2014 está em votação e foi aprovado por unanimidade e será encaminhado ao Executivo municipal. E o presidente termina a ordem do dia e está em aberto o uso da palavra. No uso da palavra o vereador João Alberto filho diz: Comentando sobre a festa de congo no final de ano, com aquela bomba de combustível dentro do pátio, o senhor sabe se vai ser tomado alguma providencia a respeito da segurança, e o presidente responde dizendo que por enquanto ainda sabe; no uso da palavra o vereador Marcos Aparecido Silva diz: antigamente tinha também uma bomba naquele local não tinha, e o vereador Joubert Gomes Barbosa no uso da palavra diz: quando tinha a bomba não era feito comida naquele local. E o vereador João Alberto Filho no uso da palavra diz: temos que ver para não acontecer como na queima dos fogos do ano passado, e o vereador Antônio Donizete de Pádua no uso da palavra diz: E depois falam que foi denunciado, mas quem vai saber se tem perigo ou não é o bombeiro. E o vereador Marcos Aparecido Silva diz: eu acredito que se falar para o bombeiro ele não vão aprovar de maneira nenhuma, mas acho também que se nós falarmos para a população também não vão entender, e se os vereadores impedirem de fazer a comida do congo lá eu acho também que a população vai se revoltar, e o vereador Antônio Donizete de Pádua diz: mas nós não estamos impedindo nós queremos que regulariza para não ter problemas na hora. E o vereador Marcos continua dizendo: a comida é feita artesanalmente, como das outras vezes que teve fogos de artifício também nunca teve, e eu acho que as coisas tem que serem mudadas mas eu não quero ser o autor não, e o vereador Antônio diz: mas ninguém quer ser mesmo, o que ele quer dizer para nós prevenirmos antes, por que vai cair



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

nas costas de alguém. E o vereador Marcos diz: eu sou a favor de fazer a festas os quatros dias com comida para a população sim, eu já me posiciono isso desde já independento da forma que foi feita, e eu tenho certeza que vão tomar as precauções corretas para não deixar um incêndio queimar o povo, até por que fica longe, mas se for haver a polemica aqui pode ter certeza que isso vai lastrar na cidade. E o vereador João diz: e se fizesse uma proteção e o vereador Marcos diz que essa proteção já é feita no local, todos os anos foram feitos em todas as gestões. E o vereador Joubert diz: vocês sabiam que se o prefeito tirar o tanque do local ele tem que fazer um laudo, fazer um tratamento. E o presidente da por encerrada a sessão ordinária, solicitou que se lavra a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os vereadores. A próxima sessão será no dia 17 de Setembro de 2014.



Joubert

João
Marcos
Presidente
Assessor